

1 ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA
2 PERMANENTE DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO E LEGAL DO CBH –
3 MÉDIO PARAÍBA DO SUL, realizada no dia 03/08/2021 (terça-feira), de 14:20h
4 às 17:00h através de videoconferência. A Reunião Extraordinária da Câmara
5 Técnica Permanente de Instrumentos de Gestão e Legal do CBH – Médio
6 Paraíba do Sul do dia 03/08/2021 contou com a presença
7 dos seguintes membros: Douglas Muniz (P.M. Barra Mansa), Denise Celeste
8 Godoy (UERJ), Mariana da Costa Brum (O Nosso Vale! A Nossa
9 Vida) Francisco Jácome Gurgel (Centro Universitário de Volta Redonda –
10 UNIFOA) e a equipe: Roberta Abreu (AGEVAP), Leonardo Guedes
11 (AGEVAP) e Sabrina Arantes (AGEVAP) e teve a ausência justificada de
12 Antônio Carlos Simões (CSN). **Item 1. Abertura:** A Sra. Denise Celeste Godoy
13 (UERJ) realizou a abertura da reunião dando boas-vindas e agradeceu a
14 presença de todos. **Item 2. Leitura do expediente;** Neste item de pauta a Sra.
15 Roberta Abreu (AGEVAP) realizou a leitura do expediente e ressaltou que o Sr.
16 Antônio Carlos Simões (CSN) havia justificado sua ausência na reunião. **Item**
17 **3. Aprovação da pauta;** A Sra. Denise Celeste Godoy (UERJ) realizou a
18 leitura da pauta colocando-a em aprovação, não havendo objeções a pauta da
19 reunião foi aprovada por todos. **4. Aprovação da ata da 49ª Reunião**
20 **Ordinária;** Neste item de pauta, a Sra. Mariana Brum (O Nosso Vale! A Nossa
21 Vida) comentou que havia um erro de digitação em uma das linhas da ata da
22 49ª Reunião Ordinária e o Sr. Leonardo Guedes (AGEVAP) ressaltou que seu
23 nome não constava na lista de presença da ata. Em seguida a Sra. Roberta
24 Abreu (AGEVAP) realizou as devidas correções e então a ata foi aprovada por
25 todos. **Item 5. Discussão sobre critérios da cobrança;** Neste item de pauta o
26 Sr. Leonardo Guedes (AGEVAP) projetou o arquivo referente ao Cadastro
27 Nacional de Recursos Hídricos – CNARH. Inicialmente, durante a apresentação
28 ele ressaltou a diferença existente entre o CNARH 1 e o CNARH 40, bem como
29 o objetivo do programa e as entidades envolvidas no mesmo. Posteriormente,
30 apresentou as formas de acesso ao sistema, bem como as informações que
31 têm de serem preenchidas, tais como nome do empreendimento, e-mail,
32 telefone, dentre outras. Ele continuou a apresentação e explicou aos membros
33 o funcionamento do painel de empreendimento, bem como a finalidade do
34 programa de acordo com as diferentes tipos de consumo. Posteriormente o Sr.

35 Leonardo Guedes (AGEVAP) ressaltou sobre como é realizada a localização
36 dos pontos de interferências, a maneira com o qual os mesmos são inseridos
37 no sistema, bem como é realizado o encaminhamento da solicitação de
38 Outorga ou Certidão Ambiental de Uso Insignificante, o acesso ao Portal de
39 Licenciamento, a inserção dos valores dos parâmetros de qualidade de água
40 em caso de lançamento de efluentes e os valores da cobrança pelo uso da
41 água de acordo com a finalidade de consumo. Após finalizada a apresentação
42 do arquivo, algumas dúvidas foram apontadas pelos membros da Câmara
43 Técnica. A Sra. Denise Celeste Godoy (UERJ) questionou se havia alguma
44 fiscalização das informações preenchidas no sistema, o Sr. Leonardo Guedes
45 (AGEVAP) sanou sua dúvida e disse que oficialmente não há uma rotina de
46 fiscalização, porém é realizado uma análise destas informações, sendo um
47 processo semelhante ao CAR – Cadastro Ambiental Rural. Posteriormente a
48 Sra. Mariana Brum (O Nosso Vale! A Nossa Vida) questionou se há a
49 existência de vários pontos de interferência quando realizado somente um
50 cadastro no sistema. O Sr. Leonardo Guedes (AGEVAP), sanou sua dúvida e
51 ressaltou que cada para cada ponto de interferência, há um número CNARH
52 diferente. A Sra. Mariana Brum (O Nosso Vale! A Nossa Vida) também
53 questionou se há periodicidade para atualização dos dados no sistema e o Sr.
54 Leonardo Guedes (AGEVAP) disse que somente é necessária a atualização,
55 em casos de alteração dos pontos de interferências. Sanadas as dúvidas, o Sr.
56 Leonardo Guedes (AGEVAP) acessou o site do REGLA – Sistema Federal de
57 Regulação do Solo. Ao longo do acesso ele simulou como é realizado o
58 cadastro, os dados requeridos (dados do empreendimento, endereço local),
59 demonstrou o funcionamento do painel do empreendimento, bem como as
60 informações à serem preenchidos no formulário de solicitação de outorga.
61 Posteriormente a Sra. Mariana Brum (O Nosso Vale! A Nossa Vida) questionou
62 sobre a necessidade de abertura do processo em caso de uso insignificante e
63 então o Sr. Leonardo Guedes (AGEVAP) ressaltou que a classificação do uso
64 em significativo ou insignificante é feita pelo órgão competente, somente após a
65 abertura do processo. O Sr. Leonardo Guedes (AGEVAP) ainda ressaltou
66 sobre os parâmetros de qualidade de água solicitados pelo sistema REGLA em
67 caso de lançamento de efluentes e comentou que em alguns casos
68 dependendo do tipo de usuário é de suma importância a existência de outros

69 parâmetros para preenchimento, onde a inclusão dos mesmos no site têm de
70 ser realizado pela ANA. Ele ainda continuou sua fala e ressaltou que para
71 maior eficiência do sistema, seria necessário a comunicação entre o sistema de
72 monitoramento do Procon Água e da ANA. Posteriormente o Sr. Francisco
73 Jácome Gurgel (Centro Universitário de Volta Redonda – UNIFOA) ressaltou
74 que grande parte da poluição existente na Bacia da Região Hidrográfica do
75 Médio Paraíba do Sul, é proveniente dos municípios que muitas das vezes não
76 tratam devidamente o esgoto gerado, bem como das indústrias da região, e
77 que é de suma importância priorizar estes usuários. A Sra. Sra. Denise Celeste
78 Godoy (UERJ) ressaltou que não era de seu conhecimento, o quantitativo de
79 usuários no ramo agrícola e pecuária, na região do Médio Paraíba do Sul e
80 então o Sr. Leonardo Guedes (AGEVAP) disse que somente há um usuário
81 aquícola cadastrado e que seu empreendimento está localizado na Serrinha do
82 Alambari. O Sr. Leonardo Guedes (AGEVAP) ainda ressaltou que o CBH MPS
83 realiza o cadastro de pequenos produtores rurais, bem como esclarece dúvidas
84 à respeito do cadastro. Disse ainda que grande parte dos produtores rurais da
85 região só se interessam em realizar cadastro no sistema, em casos de
86 necessidade de linha de crédito em programas como PRONAF, BNDES, dentre
87 outros. A Sra. Denise Celeste Godoy (UERJ) então sugeriu que o CBH MPS,
88 deveria procurar maneiras de divulgar que o comitê realiza o cadastramento
89 destes pequenos produtores rurais. De encontro à sua fala, a Sra. Mariana
90 Brum (O Nosso Vale! A Nossa Vida) disse que o CBH MPS deveria divulgar
91 aos produtores rurais dos municípios da Região Hidrográfica do Médio Paraíba
92 do Sul a importância da realização do cadastro, bem como capacitar os
93 municípios (prefeitura e secretaria de meio ambiente), para que posteriormente
94 fosse possível demonstrar aos produtores rurais, a importância da realização
95 do cadastro. Todos concordaram. O Sr. Leonardo Guedes (AGEVAP) então
96 comentou que houve a realização de um oficina no UniFOA, promovida pelo
97 INEA, com o objetivo de criar multiplicadores para realização de cadastro e que
98 os assuntos referentes ao CNARH e ao CAR, estão inseridos nos projetos
99 Mananciais e Águas do Médio, promovidos pelo CBH MPS. **Item 6.**
100 **Levantamento de dados para Observatório das Águas;** Neste item de pauta
101 a Sra. Sabrina Arantes (AGEVAP) projetou a planilha referente ao
102 levantamento de dados do Observatório das Água, para preenchimento por

103 parte dos membros da câmara técnica. E então antes de iniciar o
104 preenchimento da planilha, a Sra. Mariana Brum (O Nosso Vale! A Nossa Vida)
105 comentou que ao ler o documento que explica como deve ser realizado o
106 preenchimento da planilha, encontrou uma divergência quanto ao conteúdo
107 presente no item - estágio atual do aspecto a ser verificado, no documento. A
108 Sra. Roberta Abreu (AGEVAP) disse então que entraria em contato com a
109 equipe da Observatório das Águas, para esclarecer tal divergência
110 apresentada. Posteriormente os membros iniciaram o preenchimento da
111 planilha, onde foram avaliados indicadores relacionados aos dados como a
112 regulamentação de instrumentos de gestão adequados às especificidades
113 regionais, o funcionamento de colegiados adequados às diferentes regiões do
114 Brasil, os mecanismos que façam a interface dos empreendimentos instalados
115 nas bacias que impactam os recursos hídricos com os instrumentos de gestão,
116 as atribuições legais da políticas, instrumentos de gestão, as resoluções em
117 discussão nas pautas dos colegiados, a composição dos organismos
118 colegiados, programas permanentes e investimentos em capacitação, dentre
119 outros. Durante o preenchimento dos itens, foi iniciado uma série de
120 discussões e apontamentos pelos membros da câmara técnica. Posteriormente
121 a Sra. Roberta Abreu (AGEVAP) pediu o momento de fala e ressaltou que
122 havia recebido o retorno da equipe do Observatório das Águas, onde a mesma
123 esclareceu a divergência apresentada no documento que instrui o
124 preenchimento da planilha e elogiou o empenho do CBH MPS, uma vez que foi
125 o primeiro comitê à realizar o preenchimento da planilha. Ela ressaltou ainda
126 que a equipe do Observatório das Águas, disse que a troca de informações e o
127 nível de consenso estabelecido durante a discussão dos itens, são os
128 principais objetivos do preenchimento da planilha. Posteriormente a Sra.
129 Mariana Brum (O Nosso Vale! A Nossa Vida) sugeriu encaminhar aos membros
130 da diretoria, os documentos preenchidos para posterior inclusão na pauta da
131 reunião da plenária. Todos concordaram. **Item 7. Comunicações e avisos;**
132 Neste item de pauta, a Sra. Roberta Abreu (AGEVAP) ressaltou que foi
133 sugerido na reunião conjunta entre a câmara técnica e a diretoria, a solicitação
134 de reuniões de maneira híbrida. Continuou sua fala e disse que no momento o
135 CBH MPS não teria como aderir à sugestão, por conta dos regimentos internos
136 e outros fatores, mas que apesar de tais fatos, o CBH MPS está se preparando

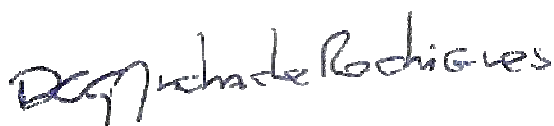
137 para viabilização da realização deste tipo de reunião. **Item 8. Encerramento.**
138 Nada mais havendo à tratar, a Sra. Denise Celeste Godoy (UERJ) agradeceu a
139 presença de todos e encerrou a reunião. A presente ata foi lavrada por mim,
140 Sabrina Arantes (AGEVAP) estagiária do Escritório de Projeto e após
141 aprovação será assinada pela Coordenadora.

142

143

Volta Redonda, 03 de agosto de 2021

144



145

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues
Coordenadora

146

147

148

149

150

151 **Encaminhamentos**

152 1. CBH MPS estruturar meios de divulgar que o comitê, realiza o cadastro de
153 pequenos usuários nos municípios da Região Hidrográfica do Médio Paraíba
154 do Sul. 2. Membros da câmara técnica, verificarem os coeficientes de cobrança
155 e os parâmetros de lançamento de efluente, propostos pelo GT Cobrança. 3.
156 Encaminhar documentos do Observatório das Águas preenchidos, para
157 membros da diretoria. 4. Propor à diretoria uma oficina para atualização do
158 caderno de treinamento do CBH MPS.

159

160

161